

Revista  
**Tropicalzin**

Volume 13

Março de 2024

R\$15





Revista  
**TROPICALZIN**

VOLUME #13

Edição e Design  
*Ziã Dionísio*

Ilustrações  
*Domínio Público*

Publicado em *Colatina, ES, Brasil*, no dia  
*31 de março de 2024*, com o mecenato de  
*Suely Selvátici Zanotelli, Jacimar Berti Boti, Olney Braga,*  
*Isolina de Castro Soares e Pedro H. de A. Passamani.*

# Conteúdo

PENSANDO EM ALZIRA É Gustavo Galo

Desfaço Vitor Miranda

Tao Hugo Reis

CRIMES Ecológicos Jacimar Berti Boti

O amor e o poeta. MaraEliza Penitente

Um dia qualquer desapareço Dani Lilith

Recado DE Um Vitimista Confuso Handerson Taylor Strey

MENÇÃO á POETA Suely S. Zanotelli

Imagens Isolina de Castro Soares

Flutuar Vitor Arevabeni

CurtaS carnavalescas - 3 Lai Kaos

Haicai SP Cris Oliveira

Torpedo Halliday Fernandes

Olhos Cansados Wesley Alves

Minha Imortal A. Augusto Bermond

Não confio em poeta Jim Duran

Desimperativo Anárquico Ikaro Maxx

Melodia Adilson Vilaça

Ninguém disse Zião Dionísio

PENSAR LETRAS... Alice Ruiz

Itamar É Alzira E

e Itamar Assumpção





# Pensando em Alzira E

Gustavo Galo

feito Tom Zé  
regando as plantas  
dia a dia

Itamar  
no jardim  
com as orquídeas

Alzira E  
criando folhas  
com as filhas

Jorge Mautner  
e sua roseira  
tão bonita

Descubro agora  
quem diria  
musas são muitas  
no canteiro  
que me inspiram

# Desfaço

Vitor Miranda

átomos do tempo  
nos momentos já vividos

de agora em diante  
tudo será instante  
como sempre foi

tudo pleno quando estou  
por inteiro aos pedaços

fragmentos de todos os abraços

escrevo a d e u s  
traço por traço

depois que sabe

desfaço

# Tao

Hugo Reis

Eu sei que a vida se desdobra no vazio  
E que o nada está sempre onde estou  
Eu sei que as formas todas elas são irmãs  
No poço em que tudo se originou

E nada é  
E tudo também é.

# Crimes Ecológicos

Jacimar BERTI Boti

O verde está sendo destruído  
Lagoas e rios estão secando  
Os animais comercializados  
As florestas estão se acabando

Os assassinos serrindo solos  
Ocupando extensões de terras  
Os pássaros perdendo o canto  
Vivemos em grandes guerras

As baleias estão desesperadas  
Peixes com pouca reprodução  
Pássaros vendidos em estradas  
Nossos rios repletos de poluição

Muitos venenos usados na lavoura  
Com notícias e vários comentários  
Estão derrubando nossas florestas  
Espaço ocupado por latifundiários.



# O amor e o poeta.

MARALIZA PENITENTE

O amor sempre nos dá um sinal,  
Mesmo em caminhos duros e abruptos,  
Envolve-nos com suas asas de plumas macias,  
Para que nada possa nos ferir,  
Amar é viver,  
Renasce-nos a cada dia,  
Para eterna novidade do mundo,  
Nos da liberdade e tranquilidade duradoura,  
Bani-nos de tudo que nos vexa e amedronta,  
O amor não mata, Ele é vida,  
Vem junto ao vento e nos acaricia,  
Nas horas mais tristes nos acalenta,  
Canta aos nossos ouvidos, Que tudo passará,  
O amor é um poeta, Alado e sagrado,  
Com leveza e pureza,  
Escreve de acordo com sua imaginação,  
É sentido e vivido,  
Jamais termina sua poesia,  
Leva junto o que o fez viver,  
Este é o amor, É o poeta,  
É o que sinto, O que escrevo,  
É o que guardo em meu peito,  
Sou assim e sempre serei,  
Quando descobrir já amei,  
Quando amo jamais abandonarei.

# Um dia qualquer desapareço

Dani Lilith

Um dia na vida acordo  
e ao olhar no espelho não vejo nada  
eu desapareci  
penso que talvez nunca tenha existido  
só sei que houve  
um pouco do que fui no mundo  
por causa das lembranças de outro dia  
porém sei que elas só existem pra mim

Lá fora chove  
e ninguém vai lembrar meu nome amanhã.

# Recado De Um Vitimista Confuso

HANDERSON TAYLOR STREY

Cara séria pra parecer  
E a dor não para de arder  
Como foi que ficou assim?  
Por que incomoda tanto estar perto de vocês?  
Não era isso que eu queria

Me perdoe, me perdoe

Como dói odiar estar presente  
Vontade que te deixa carente  
Do que faltou quando precisou  
E não consegue agora que tem

Daquele veneno não se prova  
Pois viver bem é o que importa  
Tudo que eu queria eu não quero  
Sou meu único inimigo disso é certo

Eu só queria ser amado  
E quem mais me ama de verdade nesse mundo?  
Controvérsia que corrói  
Distância não vai ajudar

# Menção á Poeta

SueLy Selvatici Zanotelli

Grande Cecília, de onde eu venho  
O mal é feito assim na lata  
E mesmo com o povo vendo  
Rompe-se a morte, ingrata

Pega-se arma branca ou lenho  
E com a força de um primata  
Golpeia-se a vítima ali tremendo  
Justiça aqui? Ninguém acata

É um embate cruel, ferrenho  
Lembrando o algeiz com a chibata  
O Amor aturdido foge correndo  
A Paixão ninguém mais resgata.

A maior pena que eu tenho  
Punhal de prata  
Não é me ver morrendo  
Mas de saber quem me mata.

# Imagens

Isolina de Castro Soares

É instantâneo o que vejo  
ou bem não vejo: fotografia.  
Lentes entre mim e o mundo:  
para onde vai o visto?  
ah, na nuvem...  
lá fica bem guardado  
bem seguro  
para quem?

Milhares de imagens  
que nunca mais reveremos  
(será que tínhamos visto alguma vez  
ou só fotografado?).

A vida, instantâneos coloridos,  
fugazes  
superficiais,  
filtrados,  
águas que passam  
nos tocam  
e não são mais...

# Flutuar

VITOR AREVABENI

Chore e olhe para o céu  
Espere o céu chorar de volta  
As chuvas são lágrimas  
Que lavam seu rosto  
Trazendo um conforto  
Que não se acha em qualquer lugar

Respire e tente mergulhar  
Espere o mar te trazer de volta  
São águas passadas  
Lembranças molhadas  
Te envolve sofrido  
Que se acha em todo lugar

Voa ao espaço, flutuar  
Espere pelo som que não vai chegar  
O tempo e espaço  
Navegando no vácuo  
Terra azul seu abrigo  
Que você acha em um só lugar

Te volta atenção  
Coloque os pés no chão  
Aqueça o coração adormecido  
Do amor esquecido

Chore e olhe para o céu



# Curtas carnavalescas - 3

Lai Kaos

Escutei o barulho do tantã  
Avistei da janela os tambores que passavam  
Medi a distância com meu sinalizador azul  
Olhaste, sem ver, seguiste com o bloco.

Passou outro fevereiro.  
Sorzinha, eu catei os confetes  
que eu não joguei.

Engulo a seco,  
foi só mais um carnaval.

# Haicai SP

CRIS OLIVEIRA

cidade cinzenta  
a flor rompe o cimento  
poesia concreta

ciudad cenicienta  
la flor rompe el cemento  
poesía concreta

# Torpedo

Halliday FERNANDES

A mais bélica das mensagens de amor:

"I miss you"

— É um míssil.

# Olhos Cansados

Wesley Alves

São minhas as lembranças do que eu não fui:  
De passado em passado ecoa o velho lamento.  
No peito, a saudade, como um rio que não flui.  
Sonhos que não pude sonhar, então os invento.

Pois eram páginas de um tempo de adeus.  
De caminhos não trilhados, de destino incerto.  
Escrita a melodia ausente utilizam-se breus.  
São versos não rimados de um poema deserto.

Falo dos sonhos que ficaram entre o ontem e os amanhãs.  
Falo de tristezas, pecados e pesares, de remorso viscoso.  
Da vida de lembranças e saudades como irmãs.

Do poema, da rima, do sonho valioso.  
E, da certa incerteza que me aprume  
Os versos que a vida, em palco, resume.

# Minha Imortal

Antonio Augusto BERmond

Do alto da torre  
O vento frio me assalta  
Aqui nada se morre  
Seria grande falta

Vejo seu rosto na lua  
Na prata, na Dama  
Tal não é comum na rua  
Das estrelas, me chama

Mercúrio dos filósofos  
Espelho brilhante a refletir  
Engana-se quem nele se perde  
O castelo pode ruir

E só agora me dou conta  
Quase saio do centro  
Nada está fora  
Ela mora aqui dentro

# Não confio em poeta

Jim Duran

Não confio  
em poeta de camisa passada,  
Gente com cara  
de quem não carrega um segredo,  
uma paixão não curada,  
um vício que seja.  
Poesia sem grito,  
Poesia sem arrepiar,  
Poesia sem fôlego,  
Poesia sem vida,  
sem risco.  
Poesia que  
não está nos poros,  
Não está na urgência,  
Não tem bala na agulha,  
não é poesia, pode esperar.  
Aquilo que urge,  
que te derruba na cama,  
que te empurra diante  
do papel, da caneta, do lápis.  
Poesia escrita no muro,  
no lambe-lambe, no zine.  
Poesia tem que ser marginal,  
subversiva diante da mesmice  
cotidiana.  
Poesia além da academia,  
das rimas fáceis, das rimas,  
poesia nas ruas, nos campos,  
nos seres,  
nos livros.



# Desimperativo Anárquico

IKARO MAXX

É preciso amputar dos servos  
a aptidão à obediência  
cega & irrestrita

os fios do ventriloquismo  
que atam ao totalitarismo  
universal  
a congestão dos suspiros

É preciso amputar  
como quem poda das rosas  
seus micróbios danosos  
& suas manchas apocalípticas

para extrair  
desta rude escultura  
a forma mais perfeita

aquela cujo diâmetro  
& diabo perdeu sua moldura  
no rênco automático  
dos cometas

ordenhar  
deste design paciente  
todo o seu potencial  
de descontrolo  
para a revolta

# Melodia

Adilson Vilaça

Cada cadarço  
seu laço  
cada beijo  
seu abraço  
cada melodia  
seu compasso  
a cada mel do dia  
sou beija-flor  
renasço!

# Ninguém disse

Ziāo zhiOmn

milênios de poemas  
sobre amor e dor  
em redes e bibliotecas

você pode escolher  
qual tem mais sabor  
como você sente

é uma questão de gosto  
e tudo bem se for oposto  
de quem está ao lado

pra mim  
dizer igual Alice  
ninguém disse

(dedicado à Alice Ruiz)

# Pensar letras...

Alicé Ruiz

pensar letras  
sentir palavras  
a alma cheia de dedos

(para Itamar Assumpção)

# Itamar É

Alzira E E Itamar Assumpção

És firme feito rocha  
Fino como moça  
Clareia como tocha  
Êh! Árabe Itamar é  
Êh! Êh! Êh! Árabe Itamar é

Falando és impossível  
Loucura inatingível  
Poeta inesquecível  
Êh! Árabe Itamar é  
Êh! Êh! Êh! Árabe Itamar é

Suas águas navegadas  
As lágrimas salgadas  
Tens tudo e não tens, não quer nada  
Êh! Árabe Itamar é  
Êh! Êh! Êh! Árabe Itamar é

Já foste Nego Dito  
Ecoa ainda seu grito  
E dele se fez mito  
Êh! Árabe Itamar é  
Itamar é árabe  
Êh! Árabe Itamar é

"Palmeira do Deserto" em árabe

## DICAS MUSICAIS:



Iririú! Nessa edição trazemos nomes de bandas e artistas que o Hugo Reis, de Lins(SP), indica e/ou participa! ;)

O Estrangeiro

Lin Barbs

Eduardo Pavloski

Sat Chit Ânanda

Cosmotel

Manossomáticos

Jonabug

Banda da Portaria

Sartriana

Violeta Magenta

[tropicalversos.com/playlist/tropicalzin](https://tropicalversos.com/playlist/tropicalzin)



## CONHEÇA TAMBÉM:

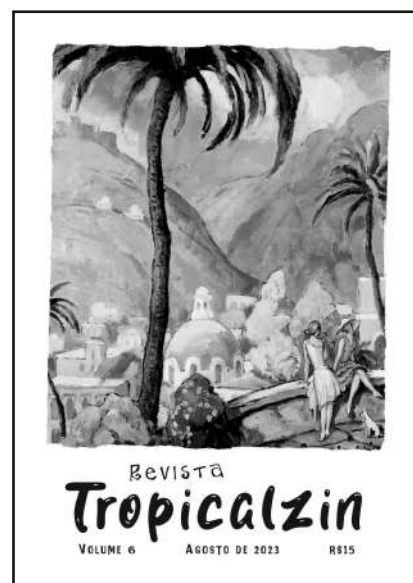
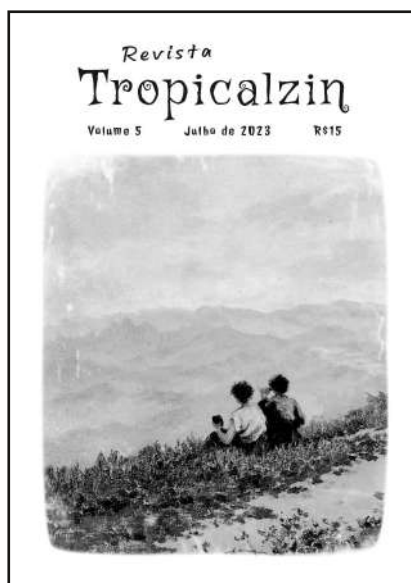
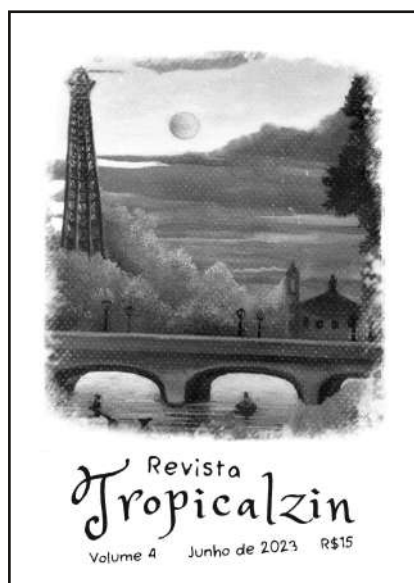
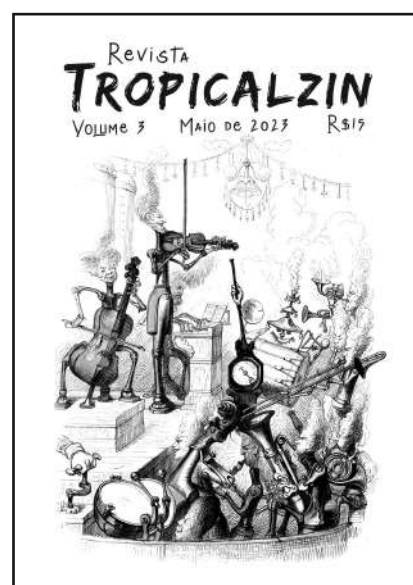
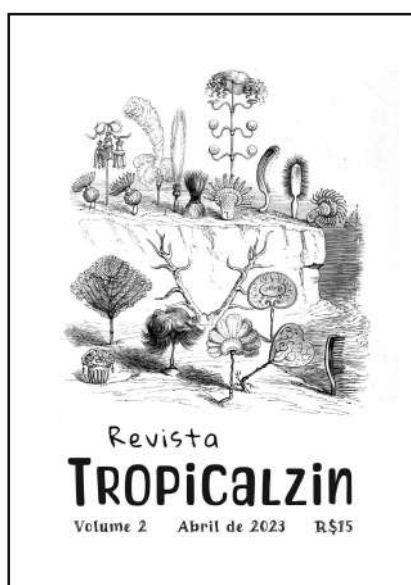
A dica literária de hoje é  
a editora **é selo de língua**,  
criada e conduzida por  
**Júlia Rocha e Gustavo Galo**

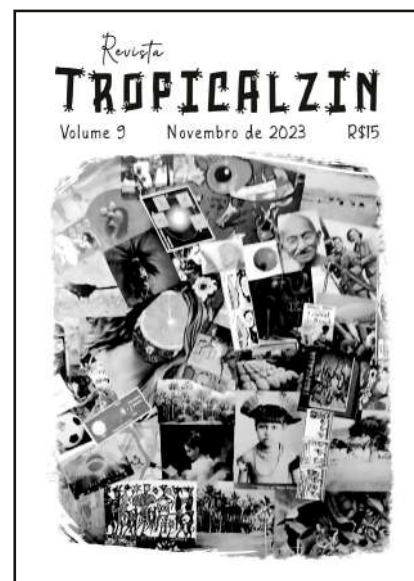
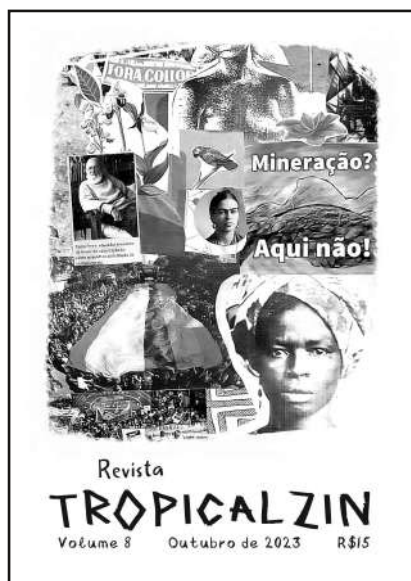
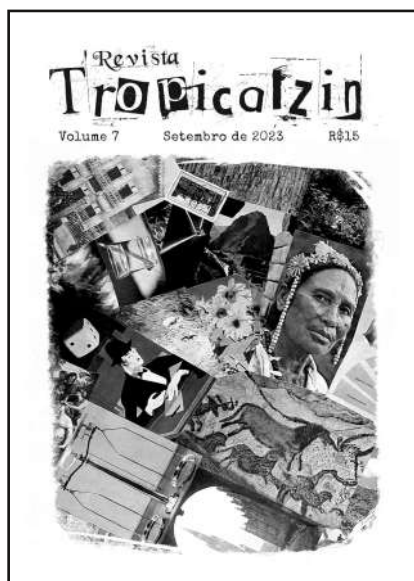


os trabalhos editados pela  
**é selo de língua**  
tem em comum a experimentação  
de liberdades com a linguagem,  
desta maneira dá forma a livros  
de autor não somente circunscritos  
à literatura, abrindo espaço para  
a afirmação escrita de outras artes.

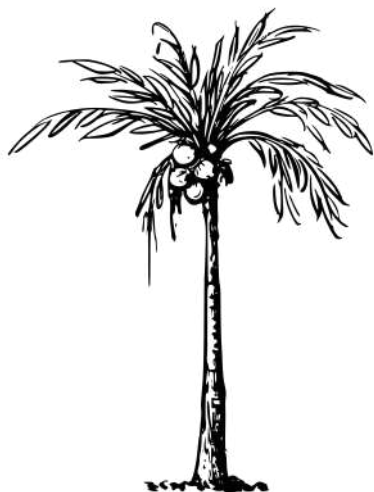
@e\_selodelingua

Leia todas as edições  
da **Tropicalzin** no site  
**tropicalversos.com**





Participe! Envie sua  
poesia ou letra para  
o instagram @zhiomn



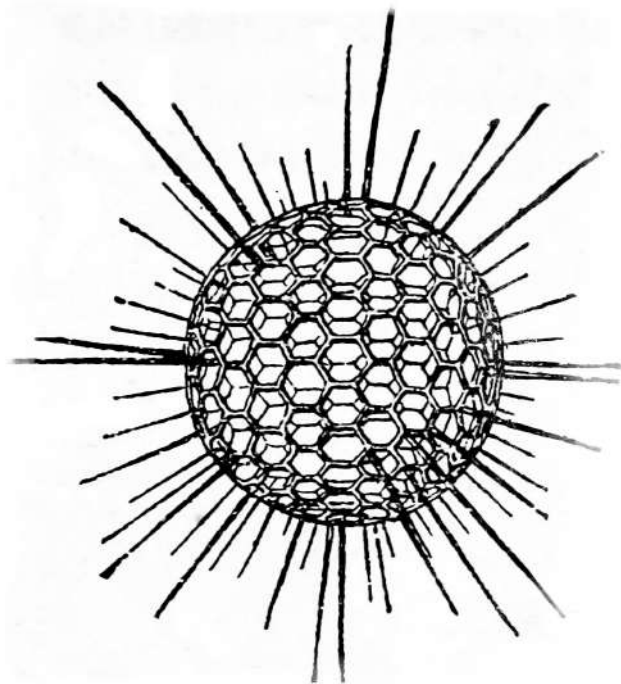
# Tropicalzin

É UMA REVISTA MENSAL  
DE POESIA E LETRA DE MÚSICA,  
FEITA EM COLATINA (ES).

MAIS DE 100 AUTORES(AS)  
PARTICIPARAM DE PELO MENOS  
UMA EDIÇÃO, NUM TOTAL DE  
240 TEXTOS PUBLICADOS.

ASSINE E APOIE PELO SITE  
[apoia.se/tropicalzin](https://apoia.se/tropicalzin)

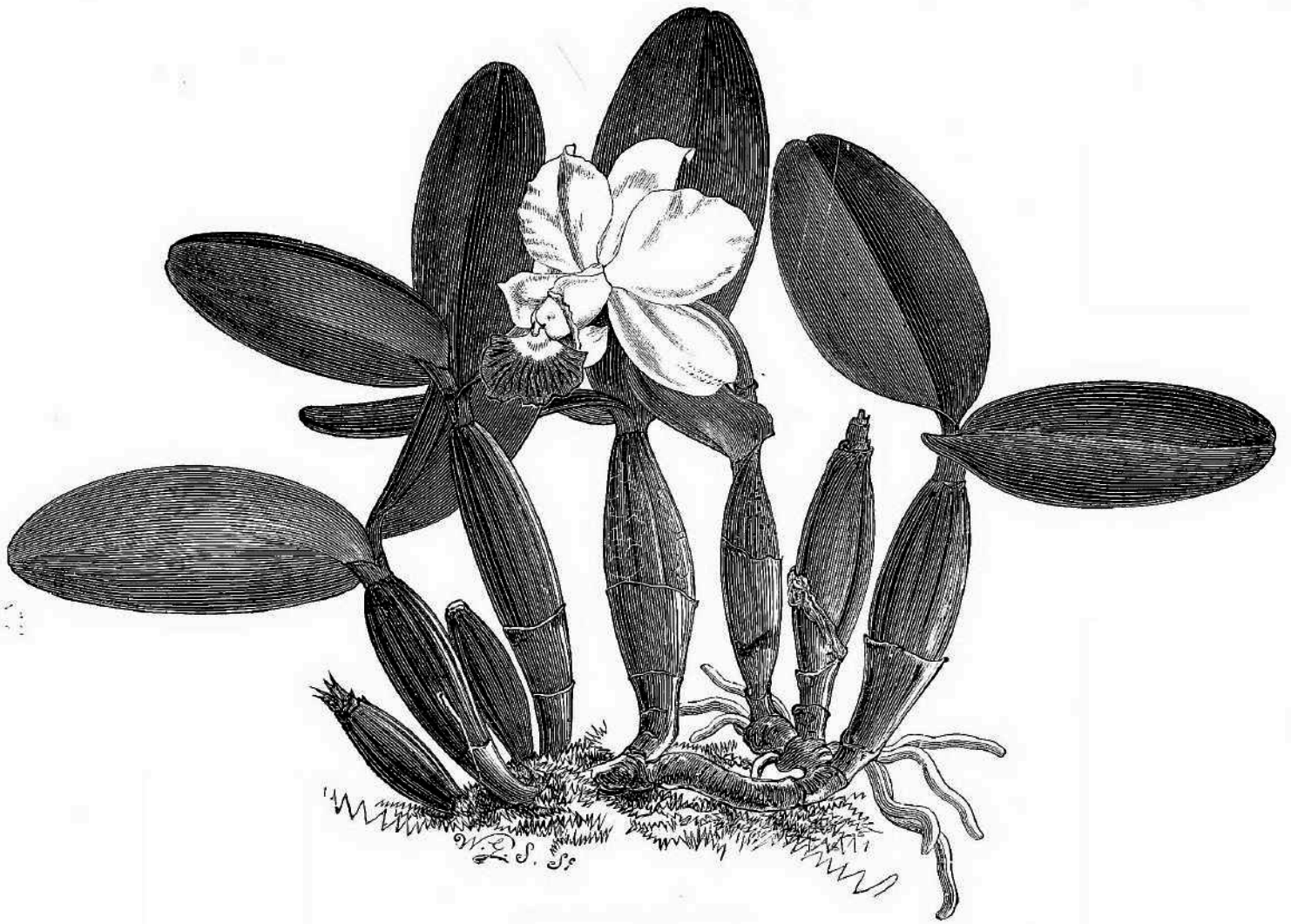




OBRIGAD@ PELA LEITURA =)  
ACESSE OUTRAS EDIÇÕES EM:  
[tropicalversos.com](http://tropicalversos.com)



POETAZIAO@GMAIL.COM



## Nessa edição:

Gustavo Gale, Vitor Miranda, Hugo Reis, Jacimar Berti Boti,  
MaraEliza Penitente, Dani Lilith, Handerson Taylor Strey,  
Suely S. Zanotelli, Isolina de Castro Soares, Vitor Anevabeni,  
Lai Kass, Cris Oliveira, Halliday Fernandes, Wesley Alves,  
A. Augusto Bermond, Jim Duran, Ikarø Maxx, Adilson Vilaça,  
Ziãø Dionísio, Alice Ruiz, Alzira E e Itamar Assumpção.